



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA

Disciplina: Língua Portuguesa

Professora: Angélica Castilho

Estagiário: Fabio Vinicius Muniz Moura

UNIDADE: Estudo dirigido de regências verbal e nominal.

METÁFORA DA REGÊNCIA

Era uma vez uma noite de concerto musical ao ar livre, próximo a um campo de lavandas, comandado pelo Maestro Antônio. Ele estava ansioso para reger a orquestra *Verbal e Nominal*, mas o Maestro Antônio tinha temor à tempestade que se aproximava. Para aliviar o medo da tempestade, o mestre regente que gosta de vinho, ele resolveu abrir uma garrafa, encher uma taça e gostar o vinho. Depois que provou do vinho, o Maestro Antônio aspirou o perfume de lavanda que exalava no ar, e como num passe de mágica, a ameaça de tempestade sumiu.

Minutos antes de o concerto começar, os convidados foram se chegando e se sentando em seus lugares, todos aspiravam pelo concerto do respeitado Maestro Antônio, era a primeira vez que aquelas pessoas assistiriam a um concerto na vida. Por isso, Maestro Antônio tinha ficado ansioso, não queria falhar.

Assim que a cortina se abriu, a plateia atenta percebeu que cada membro sentado ocupava uma posição diferente, mas ninguém sabia o porquê da organização. Quando o Maestro começou a reger a orquestra dando comando ora para um elemento, ora para outro e, que os sons começaram a ser produzidos, a plateia começou a entender que cada posição dos componentes tinha um efeito para produzir sons, para assim ter um determinado sentido harmônico. No fim da apresentação, todos aplaudiram de pé, saindo maravilhados por terem entendido como funcionava a regência de uma orquestra.

(Fonte: MOURA, Fabio Vinicius Muniz. **Metáfora da regência**. Rio de Janeiro, 2022.)

O que é **regência verbal** e **regência nominal**?

Você deve ter notado no texto acima que em momentos, a regência parte de um verbo ou nome.

Quando for um verbo estabelecendo relações entre os termos que os complementam e que não pedem preposição (objetos diretos), por exemplo, “Ninguém sabia **o porquê** da organização”, **temos um verbo transitivo direto**.

Quando os termos que complementam os verbos pedem preposição (objetos indiretos), por exemplo, “Todos aspiravam **pelo concerto** do respeitado Maestro Antônio”, **temos verbos transitivos indiretos**.

Quando a regência for entre **substantivo, adjetivo ou advérbio**, a relação existente é entre um nome e os termos regidos por esse nome. **Essa relação é sempre intermediada por uma preposição**, por exemplo, “Maestro Antônio tinha **temor à tempestade** que se aproximava”.

Ainda sobre os verbos, estes podem ser intransitivos ou transitivos. **Os verbos intransitivos não precisam de complementos, isto é, não regem nada. Isso ocorre porque já tem sentido por si só no enunciado em que se encontra**, por exemplo, “Maestro Antônio tinha ficado ansioso, não queria **falhar**”. Nota-se, então, por meio de tal exemplo que o sentido do verbo **falhar** não precisa de complemento para preencher o seu sentido.

Localize pelo menos um outro exemplo no texto e explique o porquê de ter o identificado como **verbo intransitivo**.

O **verbo** é uma classe de palavra que expressa ação, estado ou fenômeno da natureza. Ex.: Aquelas pessoas **assistiriam** a um concerto na vida. Ele **estava** ansioso para reger a orquestra.

Na primeira situação o verbo **assistir** indica um ato, na segunda o verbo **estar** indica um estado físico do referente/sujeito **Ele**.

Agora observe os itens a seguir e explique qual ideia cada verbo destacado expressa.

- a) O Maestro Antônio **aspirou** o perfume de lavanda.
- b) Todos **aspiravam** pelo concerto do respeitado Maestro Antônio.

Substantivo, adjetivo e advérbio são classes de palavras. O **substantivo** nomeia seres, sentimentos, sensações, conceitos etc. Ex.: casa, medo. O **Adjetivo** indica uma característica. Ex.: ansioso, necessário. O **Advérbio** é uma palavra que acompanha o verbo, o adjetivo, outros advérbios modificando-os. Ex.: longe, perto.

Leia os enunciados a seguir e **observe** como a regência ocorre nas palavras sublinhadas: “Próximo a um campo de lavandas.”

- a) **Anote** aqui suas observações.

- b) **Destaque** outro trecho do conto que tenha regência nominal e **explique** o sentido.

A seguir temos as seguintes orações:

- a) A platéia atenta percebeu que cada membro sentado ocupava uma posição diferente.
- b) Aquelas pessoas assistiriam a um concerto na vida.

Identifique os verbos e crie outras orações em que a regência verbal mantenha o mesmo sentido do verbo.

- a) _____

- b) _____

A partir do texto “Metáforas da Regência”, é possível ter uma noção básica de como funciona a regência dos termos. **Explique** com suas palavras como é o processo de regência e **retire** um trecho do texto que reforce seu argumento.

Percebe-se que, em ambas as frases em destaque abaixo, o autor usou o mesmo elemento regente de duas formas diferentes.

“Para aliviar o medo da tempestade, o mestre regente que gosta de vinho, resolveu abrir uma garrafa, encher uma taça e gostar o vinho.”

a) **Escreva** qual é o sentido de cada uso.

b) **Como** cada verbo pode ser classificado: transitivo direto, transitivo indireto, intransitivo? **Por quê?**



Estudo dirigido de regências verbal e nominal de Fabio Vinicius Muniz Moura; Angélica de oliveira Castilho Pereira está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional.